

VISÃO DO CORREIO

Educação deve ser para todos

Pelo menos 12 milhões de brasileiros, sendo a maioria com 15 anos ou mais, não sabem ler nem escrever, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A crise sanitária da covid-19 impediu que crianças de 6 a 7 anos frequentassem, regularmente, a escola entre 2020 e 2021, o que levou a um aumento de 66,3% no número de estudantes não alfabetizados nessa faixa etária, segundo estudo do Movimento Educação para Todos. Na educação infantil, o déficit de vagas chega a 3,4 milhões, constatou o Instituto Oswaldo Cruz.

Não fossem suficientes todas as mazelas que afetam a qualidade da educação, emerge um escândalo de distribuição privilegiada dos recursos entre os municípios, envolvendo o titular do Ministério da Educação e pastores evangélicos. Os religiosos são suspeitos de impor condições aos prefeitos para que o dinheiro chegasse ao cofre das prefeituras. A denúncia foi levada ao Supremo Tribunal Federal (STF). A relatora do caso, a ministra Cármen Lúcia, autorizou a abertura de inquérito pela Procuradoria-Geral da República.

A aplicação do dinheiro público não pode ser direcionada a segmentos selecionados com base em afinidade religiosa, ideológica ou de qualquer outra vertente. De acordo com a Constituição, somos um país sem determinação religiosa oficial. Aqui, prevalece a laicidade, como reconhecimento da pluralidade de confissões de fé e culto, raça, cor e etnia. A Carta Magna ainda estabelece que todas as religiões, bem como seus seguidores, têm direitos e responsabilidades iguais. Portanto, os financiamentos oficiais não podem ser discricionários, favorecendo

grupos em detrimento dos direitos e interesses coletivos.

Imponderável que pessoas estranhas à área técnica do Ministério da Educação subvertam os marcos e normas legais que regem o funcionamento do Fundo Nacional da Educação e das demais instâncias de ordenamento financeiro, a fim de nutrir os cofres de aliados ou daqueles que atendam aos interesses pessoais ou de grupos. As relações de amizade entre autoridades e não ocupantes de cargo públicos não podem infringir as regras para beneficiar segmentos específicos em troca de favores.

Os cofres públicos são irrigados pelos impostos recolhidos, indistintamente, pelos cidadãos, o que confere a eles direitos e acessos iguais aos serviços sob responsabilidade do Estado, seja na educação, seja em quaisquer outros setores da administração pública. Inadmissível a aplicação de critérios arbitrários, para a privatização dos meios e dos recursos que são, por determinação legal, patrimônio coletivo e devem ser destinados à oferta de serviços de qualidade à sociedade, e não à parcela selecionada, com base em requisitos duvidosos.

Impõe-se à estrutura de Estado lacrar as brechas que se alargam para o uso nada republicano do dinheiro público. Não é uma tarefa de um Poder, mas de todos os poderes da República, para que o país consiga, com a participação da sociedade, construir um projeto de nação. Dessa forma, será possível desatrelar as políticas públicas relativas a serviços essenciais de vieses ideológicos, religiosos e outros que desviam o Estado da sua principal missão, que é a de garantir o bem-estar coletivo, com a eliminação das desigualdades sociais e econômicas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Futebol

A Seleção penta campeã do mundo leva junto com as chuteiras para a Copa no Catar, esperanças em busca do sonhado hexa. Tarefa difícil. Mas o jogo é jogado e lambari é pescado. Igualmente saudável, a meu ver, as imagens dos jogadores, finalmente, cantando o Hino Nacional. Como fazem outras seleções. Estudando os pulmões de emoção e patriotismo. Estimulados pelo fervoroso coro dos torcedores. Forte indício, seguramente, de novos tempos e ventos de trabalho e união de esforços na CBF, sob o comando do baiano Ednaldo Rodrigues.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Ucranianos renomados

Todo o mundo está se revoltando contra o procedimento do governo da Rússia, em relação à população da Ucrânia, em uma guerra expansionista. Foguetes e tanques são lançados contra supermercados, hospitais, edifícios residenciais e até escolas, matando criaturas humanas, famílias inteiras, homens, mulheres e até animais de estimação. Em 1939, no começo da 2ª Guerra Mundial, a Polônia, de Chopin, também foi atacada pelas forças de Hitler, quando, então, muitos poloneses fugiram para o Ocidente. Na época, a Ucrânia fora anexada à União Soviética. Em 1935, uma família da Ucrânia fugiu para o Brasil, trazendo a filha Clarice Lispector, ainda com meses de idade. A menina viria a ser naturalizada e adaptada logo ao nosso país. Aos 17 anos, brasileira naturalizada, em 1943, escreveu um romance *Perto do coração selvagem*, que obteve aceitação popular, merecendo o prêmio Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras (ABL). Em seguida se apresentou como voluntária, seguindo para Itália com a Força Expedicionária Brasileira. Após a vitória final, retornando ao Brasil, começou uma brilhante carreira literária, publicando vários romances que alcançaram grande vendagem e popularidade. O seu livro *A hora da estrela*, foi filmado, conquistou o primeiro lugar no festival de Brasília. Nascido também na Ucrânia, o imigrante Adolpho Bloch veio para o Brasil, iniciando suas atividades na indústria gráfica. Ele progrediu e se tornou editor e empresário de espetáculos artísticos, editor de uma revista de grande aceitação, a *Manchete* e, progressivamente, uma rede de televisão com o mesmo nome. Contratou profissionais de grande prestígio para suas empresas, sendo o redator chefe de sua revista o membro da ABL e romancista Carlos Heitor Cony.

» **Ruy P. Valle,**
Asa Norte

Lei da Calamidade

É quase sempre um perigo escrever alguma coisa a favor do governo, seja ela qual for, em qualquer época e em

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

E não é que o picolé de xuxu se juntou a turma do pixuleco.

Paulo César Ferreira — Asa Sul

Passageira de Recife tenta despachar botijão de gás camuflado em avião comercial para São Paulo. Tempos bicudos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Revelação: com o pastor Milton Ribeiro na Educação, o ministério virou mistério...

Vital Ramos de V. Júnior
— Jardim Botânico

Milton Ribeiro é pastor. Edir Macedo é bispo. Valdemiro Santiago é apóstolo. R.R Soares é missionário. Amilton Gomes é reverendo. Ninguém é santo.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

relação a qualquer assunto. O castigo costuma vir a cavalo. Basta o sujeito dizer que o governo está indo bem nisso ou naquilo, e pronto. Em seguida, acontece alguma coisa ruim, ou uma alta autoridade se mete em confusão de grosso calibre, ou, simplesmente, sai mais uma novidade da usina de desastres em potencial que toda administração pública mantém em funcionamento 24 horas por dia. Pela Lei Geral da Calamidade Oficial Continua, segundo a qual tudo o que o ser humano pode governar tende a ser mal governado, a máquina governamental anula automaticamente o que fez de bom a cada vez que faz o mal. Como o mal vai sempre aparecer, mais cedo ou mais tarde, o bem está condenado, o tempo todo, a ir para o espaço. O caminho utilizado é o que tem sido feito pelos órgãos de comunicação, porém, não muito transparente, é postado pela mídia em geral: "Acusar o governo, sempre". As acusações, a população sabe a sua procedência. O problema é que as coisas boas efetivamente acontecem, mas, mal aparecem na mídia, ou, simplesmente, não aparecem. A realidade fica escondida pela fumaça obscura da mídia que cobre o noticiário. Há um país melhor aí?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Animal inviolável

Aparentemente, o mundo estava tranquilo, balançando-se no narcisismo das redes sociais. Nenhuma emboscada. Nenhum fio desencapado perturbando a ordem mundial. O capitalismo chinês navegando de braçadas nos contêineres que singram os mares da globalização. Tudo por uma ninharia de 1,99. Pura sedução de se comprar de olhos fechados. O pato Donald Trump, depois de decapitar o Capitólio, foi para as cucuias. Deixou órfãos aqui e acolá. Mero blá-blá-blá. A epidemia da covid, de vento em popa, agora nos poupa um pouco com vacina. Nada de baixar as armas. Baixar as armas? Eis que chega a roda viva. Tudo ficou ruim. Putin veio para balançar o coreto da nova ordem mundial. Até ameaça de arma nuclear! O núcleo da família ucraniana está se esfaleando em comboios de trens no corredor polonês. O czar, frio como as geleiras do Gulag, nos engasga com ameaças. Até parece que está gagá. Vê a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) como uma tãntan diante, em cima e embaixo da cama, no céu, na terra, no ar. Calculista, egocêntrico, de formação sedimentada nas cartilhas kagebeanas, ele nos deixa irritado. Foi capaz de reunir os principais líderes mundiais contra si. Ganharia o Nobel da Paz se fizesse com que eles se reunissem por guerra à pobreza. Sobre coitado. A argumentação de que organização xis, país xis, região xis tem interesse expansionista geopoliticamente torna permanente os conflitos. Estamos aflitos. No dizer do saudoso Millôr Fernandes, o homem é um animal inviolável.

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A Macedônia tem um norte

Jamais menospreze uma ex-república da Iugoslávia no futebol. A dissolução da potência do Leste Europeu faz 30 anos. A extinção causada pela guerra adicionou sete seleções à Família Fifa. Só duas ainda não disputaram a Copa do Mundo como nação independente: a Macedônia do Norte, algoz da Itália na repescagem, e a novata Kosovo. Croácia, Sérvia, Eslovênia, Bósnia e Herzegovina e Montenegro — parceira da Sérvia na edição de 2006 —, participaram da competição ao menos uma vez.

Unida, a Iugoslávia chegou às semifinais da Copa em 1930 e perdeu duas decisões da Euro, em 1960 e 1968. Separada, testemunhou o vice da Croácia no Mundial da Rússia, em 2018, e a glória da Sérvia no Mundial Sub-20 de 2015.

Uma conversa rasa sobre o sucesso da Macedônia do Norte contra a Itália reduziria a discussão a clichês como zebra, acaso, caixinha de surpresas ou não tem mais time bobo. Acuso a incompetência da Squadra Azzurra, mas é preciso, também, olhar com lupa o trabalho feito no país de dois milhões de habitantes — 67º no ranking da Fifa.

Trocadilho à parte, a Macedônia tem um norte. Disputou a Euro-2020. Evoluiu contra Holanda, Áustria e Ucrânia. Campeão da Champions League em 2010 pela Internazionale, o ídolo Pandev jogou o torneio continental.

Há um ano, a Macedônia do Norte ganhou da Alemanha fora de casa, por 2 x 1, em Duisburg, pelas Eliminatórias. Ajudou a deixar a Romênia para trás

e avançar em segundo à repescagem.

A Macedônia do Norte eliminará Portugal, de Cristiano Ronaldo? Em condições normais de temperatura e pressão, não! E daí? A seleção levou os fãs às ruas do país para uma festa atípica. O país está acostumado a comemorar feitos olímpicos. Tem duas medalhas nos Jogos. Um dos heróis chama-se Magomed Ibragimov — protagonista do bronze em Sydney-2000 no wrestling (antiga luta olímpica). Dejan Georgievski ganhou prata no taekwondo em Tóquio-2020. A Macedônia é bicampeã de clubes no handebol masculino. O RK Vardar levou o título em 2017 e 2019. O basquete é uma outra referência.

O sucesso no futebol se dá em um momento contraditório. Há uma onda de escândalos na federação, porém incapaz de minar o blindado trabalho do técnico Blagoja Milevski e de jóias como o meia Elif Elmas, de 22 anos, do Napoli. O êxito da Macedônia do Norte pode ser atribuído, ainda, ao amor à pátria. Antes da Euro, a marca alemã Jako trocou o vermelho vivo da camisa por bordô. Deu ruim! A população protestou em defesa das cores da bandeira.

E há o sobrenatural. Em 2021, o presidente do país, Stevo Pendarovski, foi até o Vaticano e apresentou o papa Francisco com uma camisa customizada da Macedônia do Norte. "Pedi ao papa que apoiasse a nossa seleção e ele me prometeu que oraria por nós", disse à época. Quando falta futebol, até a fé em rezas brava monta montanhas como a Itália.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3911-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade